Matemática Discreta – EP14 – 2007/2

Observações: Caro aluno, este é o terceiro e último EP de uma série especial. Ele contém uma seleção de questões de *Probabilidades* que foram cobradas nas APs de 2005 e 2006. Meu objetivo, ao formular este tipo de EP, é dar a você uma amostra do grau de dificuldade que você enfretará ao resolver as questões da(s) próxima(s) AP(s). Ele contém:

- uma dica de como estudar para as avaliações, usando este EP;
- uma seleção das questões que foram cobradas nas APs de 2005 e 2006;
- um gabarito com as soluções utilizadas como parâmetro para a correção.

Como estudar:

- Leia o enunciado da questão cuidadosamente, separando, de um lado, os dados e, do outro, aquilo que foi perguntado;
- Faça uma lista dos conceitos que, na sua opinião podem ser utilizados na solução da questão (se necessário, revise estes conceitos);
- 3. Elabore uma solução para a questão e escreva-a, tentando atingir o máximo de clareza;
- 4. Confira a sua resposta com a do gabarito;
- 5. Se estiver correta, leia atentamente a solução do gabarito e confronte-a com a solução que você apresentou (melhore sua redação, se achar necessário);
 - $Se\ n\~ao$, não leia a solução do gabarito mas pense novamente na questão e tente elaborar uma solução que leve ao resultado que, agora, você já conhece;
- Procure os tutores e colegas da disciplina para trocar informações, se familiarizar com outras idéias e superar suas dificuldades.

Questões selecionadas:

1. (2005/1) Considere os objetos a, b, c, d e e. Um experimento consiste em escolher aleatóriamente uma permutação destes objetos e anotar a permutação escolhida. Considere os seguintes eventos do espaço amostral Ω :

 $A = \{ p \in \Omega : a \text{ ocupa a primeira e } b \text{ ocupa a terceira posição em } p \},$

 $B = \{ p \in \Omega : c \text{ ocupa a segunda e } d \text{ ocupa a quinta posição em } p \},$

9

 $C = \{ p \in \Omega : b \text{ ocupa a primeira e } c \text{ ocupa a quarta posição em } p \}.$

- (a) Determine o número de elementos de Ω .
- (b) Determine o número de elementos de A e o número de elementos de $A \cap B$.
- (c) Defina o evento \overline{A} por meio de uma propriedade.
- (d) Calcule $P(A \cap C)$.

- 2. (2005/1) Joga-se um dado duas vezes seguidas. Calcular a probabilidade de se obter 2 na primeira jogada, sendo que a soma dos resultados obtidos é 7.
- 3. (2005/1) Uma moeda (que não cai de pé) é lançada duas vezes. Considere os seguintes eventos:

A = o primeiro resultado é cara,

B = o segundo resultado é cara,

e

C=os dois resultados são iguais.

- (a) Calcular P(C), P(C/A), $P(C/A \cap B)$ e $P(C/A \cup B)$.
- (b) Dentre os eventos $A, B, A \cap B$ e $A \cup B$, quais são, dois a dois, independentes.
- 4. **(2005/1)** Sejam $A = \{2, 3, 5, 6, 9, 13\}, B = \{x^y : x, y \in A\} \in C = \{x^y : x, y \in A \in x \neq y\}.$
 - (a) (0.5) Quantos elementos B possui?
 - (b) (0,5) Quantos elementos C possui?
 - (c) (0,5) Quantos elementos de B são números pares?
 - (d) (0,5) Um elemento de C é selecionado ao acaso. Qual a probabilidade de que ele seja um número ímpar?
- 5. (2005/1) Uma urna contém 10 bolas brancas, 15 pretas e 5 vermelhas.
 - (a) (1,0) Se duas bolas são retiradas sucessivamente, com reposição, qual a probabilidade de que a primeira bola seja branca e a segunda seja preta?
 - (b) (1,0) Idem, mas sem reposição.
- 6. **(2005/2)** As probabilidades de um marido e uma esposa estarem vivos daqui a 20 anos são de, respectivamente, 0.8 e 0.9. Considerando os eventos *o marido está vivo* e *a esposa está viva* como independentes, determine a probabilidade de, daqui a 20 anos:
 - (a) (1,0) ambos estarem vivos;
 - (b) (1,0) nenhum dos dois estar vivo;
 - (c) (1,0) ao menos um dos dois estar vivo.
- 7. (2005/2) (2,0) Uma urna I contém 2 bolas brancas e 3 bolas pretas. Uma urna II contém 4 bolas brancas e 5 bolas pretas. Uma bola é transferida da urna I para a urna II e, então, uma bola é retirada da urna II. Qual é a probabilidade da bola ser branca?

8. (2005/2) (2,0) Sejam A, B e C eventos de um espaço amostral Ω . Dizemos que A, B e C são independentes, se eles são dois a dois independentes e verificam a seguinte igualdade:

$$P(A \cap B \cap C) = P(A)P(B)P(C).$$

Considere o seguinte experimento:

Dois dados são lançados, os números obtidos nas faces superiores são somados e o resultado é anotado.

Usando a definição acima, verifique se os seguintes eventos são independentes:

A: o número anotado é par,

B: o número anotado é primo,

C: o número anotado é menor do que 10.

9. **(2005/2)** (1,0) Dado o conjunto $A = \{2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12\}$, considere o seguinte experimento:

Um elemento x de A é escolhido ao acaso e a proposiç ao "x é primo é escrita.

Qual é a probabilidade de ter-se escrito uma proposição falsa?

10. **(2006/1)** Considere 3 pessoas, Marcelo, Petrúcio e Wanderlei, que sentam-se lado-a-lado em um sofá. Considere os eventos (de acordo com a visão de uma pessoa que está olhando de frente para o sofá):

A: Petrúcio está à direita de Marcelo,

B: Wanderlei está à direita de Marcelo.

- (a) (2,0) Qual a probabilidade dos dois eventos ocorrerem simultaneamente?
- (b) (1,0) A e B são eventos independentes?
- 11. **(2006/1)** Numa urna, são depositadas 10 etiquetas, numeradas de 1 a 10. A seguir, 3 etiquetas são retiradas da urna, sem reposição.
 - (a) (1,5) Qual a probabilidade de que os números retirados sejam consecutivos?
 - (b) (1,0) O Professor Petrúcio elaborou, para um EP de MD, a seguinte generalização da questão acima:

n etiquetas numeradas de 1 a n, são depositadadas numa urna. 3 etiquetas são retiradas da urna, sem reposição. Qual a probabilidade de que os números retirados sejam consecutivos?

Ao resolver a questão, um aluno, x, obteve a resposta $\frac{(n-2)!}{3!n!}$ e um outro, y, obteve a resposta $\frac{3!(n-2)!}{n!}$. Algum dos dois está correto? Justifique sua resposta.

- 12. **(2006/1)** (1,0) Um número do conjunto $\{x \in N : 1 \le x \le 200\}$ é escolhido aleatoriamente. Qual a probabilidade de não ser um múltiplo de 10?
- 13. (2006/1) (1,5) Considere os eventos independentes A e B de um espaço amostral. Sabendose que $P(A) = 0, 2, P(A \cup B) = 0, 8$ e P(B) = x, determine o valor de x.
- 14. (2006/1) Numa gaveta há 10 pares de meias, mas ambos os pés de 1 dos pares estão rasgaddos. Retira-se da gaveta, ao acaso, 2 meias.
 - (a) (1,0) Qual a probabilidade de retirarmos os 2 pés de meia rasgados?
 - (b) (1,0) Qual a probabilidade de retirarmos 2 pés de meia não rasgados do mesmo par?
- 15. **(2006/1)** Em um plano, 12 pontos são escolhidos, de modo que 5, e somente 5, estão alinhados em uma reta.
 - (a) (1,0) Quantos triângulos distintos podem ser formados com vértices em 3 quaisquer dos 12 pontos?
 - (b) (1,0) Um aluno de MD respondeu a esta questão do seguinte modo:

O conjunto de tais triângulos pode ser particionado em dois conjuntos:

- o conjunto A dos triângulos cujos vértices pertencem ao conjunto dos 7 pontos não alinhados;
- o conjunto B dos triângulos cujas bases têm vértices pertencentes ao conjunto dos 5 pontos alinhados e cujo outro vértice pertence ao conjunto dos pontos não alinhados.

Assim, pelo PA, o número total de triângulos é dado por: $C(7,3) + C(5,2) \times 7 = 105$.

Aonde está o erro? Justifique a sua resposta.

- 16. **(2006/2)** Uma caixa contém nove etiquetas numeradas de 1 a 9, inclusive. Três etiquetas são retiradas da caixa, uma de cada vez, sem reposição.
 - (a) (0,5) Descreva o espaço amostral Ω deste experimento e determine o número de elementos de Ω .
 - (b) (1,0) Determine a probabilidade de que as etiquetas sejam, na ordem em que são retiradas, *ímpar*, *par* e *ímpar*, respectivamente.
 - (c) (0,5) Determine a probabilidade de que as etiquetas sejam, na ordem em que são retiradas, par, impar e par, respectivamente.
 - (d) (1,0) Determine a probabilidade de que duas etiquetas de mesma paridade sejam retiradas consecutivamente. Dizemos que duas etiquetas $s\tilde{a}o$ de mesma paridade quando s \tilde{a} o ambas pares ou ambas ímpares.
- 17. (2006/2) Um baralho consiste de 52 cartas, sendo 13 de cada um dos naipes, copas, espadas, ouros e paus. Um jogador retira treze cartas, aleatoriamente, deste baralho e considera a mão formada por estas cartas, sem levar em conta a ordem em que são retiradas.
 - (a) (0,5) Descreva o espaço amostral Ω deste experimento e determine o número de elementos de Ω .
 - (b) (1,0) Determine a probabilidade do jogador retirar 7 cartas de copas, 2 cartas de espadas, 3 cartas de ouros e 1 carta de paus.
 - (c) (1,0) Determine a probabilidade do jogador retirar todas as cartas de um mesmo naipe.

- 18. (2006/2) Considere 6 livros distintos de matemática e 6 livros distintos de física, arrumados em uma prateleira de uma biblioteca, considerando-se a ordem em que os livros estão dispostos.
 - (a) (0,5) Determine o espaço amostral Ω deste experimento e determine o número de elementos de Ω .
 - (b) (1,0) Determine a probabilidade de que os livros de matemática estejam antes dos livros de física.
 - (c) (0,5) Determine a probabilidade de que 4 livros de física, previamente determinados, estejam lado a lado.
- 19. (2006/2) (1,5) Quantos anagramas podemos formar com a palavra PROBLEMA nos quais as letras P, R e O ocorrem duas a duas separadas? Por exemplo, $\underline{PBRLQEMA}$ é um anagrama deste tipo mas $\underline{PBRQLEMA}$ não é.
- 20. (2006/2) Um dado é viciado de maneira que a probabilidade de sair um certo número é diretamente proporcional ao seu valor. Por exemplo, o número 5 é 5 vezes mais provável de sair que o número 1. Determine a probabilidade:
 - (a) (1,0) De cada evento simples;
 - (b) (1,0) de sair um número primo, quando o dado é arremessado;
 - (c) (1,0) de sair 2 sabendo que saiu um número primo.

Solucões das questões selecionadas:

- 1. (a) Cada elemento de Ω é uma permutação dos cinco objetos a,b,c,d,e. Assim, $n(\Omega)=P(5)=5!=120$.
 - (b) Cada elemento de A é uma permutação dos cinco objetos a, b, c, d, e, da forma:

onde x, y, z é uma permutação dos três objetos c, d, e. Assim, o número de elementos de A é P(3) = 3! = 6.

Já um elemento de $A \cap B$ é uma permutação dos cinco objetos a, b, c, d, e, da forma:

onde y só pode ser o objeto e. Assim, o número de elementos de $A\cap B$ é 1.

- (c) $\overline{A} = \{ p \in \Omega : a \text{ não ocupa a primeira ou } b \text{ não ocupa a terceira posição em } p \}.$
- (d) Cada elemento de $A \cap C$ deve ter, ao mesmo tempo, ocorrências de a e b na primeira posição. Assim, $n(A \cap C) = 0$ e $P(A \cap C) = 0$.
- 2. O espaço amostral para este experimento pode ser representado por:

$$\Omega = \{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1).\}$$

O evento obter 2 na primeira jogada pode ser representado por $A = \{(2,5)\}$. Assim, a probabilidade é dada por P(A) = 1/6.

3. O espaço amostral para este evento pode ser representado por:

$$\Omega = \{(K, K), (K, C), (C, K), (C, C).\}$$

Cada um dos eventos em questão pode ser representado por:

$$A = \{(K, K), (K, C)\},\$$

$$B = \{(K, K), (C, K)\},\$$

е

$$C = \{(K, K), (C, C)\}.$$

Assim, $A \cap B = A \cap C = B \cap C = A \cap B \cap C = \{(K, K)\}\ e \ A \cup B = \{(K, K), (K, C), (C, K)\}.$

(a) Temos o seguinte:
$$P(C) = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}, \ P(C/A) = \frac{P(A \cap C)}{P(A)} = \frac{1/4}{2/4} = \frac{1}{2}, \ P(C/A \cap B) = \frac{P(A \cap B \cap C)}{P(A \cap B)} = \frac{1/2}{2/4} = \frac{1}{2}$$
 e, finalmente, $P(C/A \cup B) = 0$.

- 4. (a) Observe que a cada elemento de B corresponde, de maneira única, uma base x e um expoente y, distinto de x, ambos escolhidos dentre os elementos de A. Para ser a base temos 6 possibilidades. Para ser o expoente temos 5 possibilidades. Assim, o total de elementos de A é dado por $6 \times 5 = 30$.
 - (b) Um elemento de b é par se, e somente se, sua base é 2 ou 6. Assim, para formar um elemento de B que é um número par temos 2 possibilidade para a base e 5 possibilidades para o expoente. Logo, o total de elementos de B que são números pares é $2 \times 5 = 10$.
 - (c) Cada elemento de C é composto de uma base x e um expoente y, ambos escolhidos dentre os elementos de A. Para ser a base temos 6 possibilidades. Para ser o expoente temos 6 possibilidades, já que repetições são admitidas. Assim, o total de elementos de C é dado por $6 \times 6 = 36$.
 - (d) Considere B como espaço amostral e os seguintes eventos:

$$X=\{x\in B: x \not\in \operatorname{par}\}$$

е

$$Y = \{x \in B : x \notin \text{impar}\}.$$

Pelos itens (a) e (b), temos que $P(X)=\frac{n(X)}{n(B)}=\frac{10}{30}=\frac{1}{3}$. Como X e Y são eventos complementares, temos que $P(Y)=1-P(X)=1-\frac{1}{3}=\frac{2}{3}$.

5. Considere o espaço amostral

$$\Omega = \{b_1, \dots, b_{10}, p_1, \dots, p_{15}, v_1, \dots, v_5\}$$

e os eventos a bola retirada é branca e a bola retirada é preta, representados por

$$X = \{b_1, \dots, b_{10}\}$$

е

$$Y = \{p_1, \dots, p_{15}\},\$$

respectivamente.

(a) A probabilidade procurada é $P(X \cap Y)$. Como o experimento é com reposição, X e Y são eventos independentes. Assim, temos que $P(X \cap Y) = P(X)P(Y)$. Mas $P(X) = \frac{n(X)}{n(\Omega)} = \frac{n(X)}{n(\Omega)}$

$$\frac{10}{30} = \frac{1}{3} \text{ e } P(Y) = \frac{n(Y)}{n(\Omega)} = \frac{15}{30} = \frac{1}{2}. \text{ Assim, } P(X \cap Y) = \frac{1}{3} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{6}.$$

(b) A probabilidade procurada também é $P(X \cap Y)$. Mas agora, como o experimento é sem reposição, X e Y não são eventos independentes, uma vez que a primeira retirada modifica o espaço amostral para o cálculo da probabilidade de Y. Assim, temos que $P(X \cap Y) = P(X)P(Y|X)$, onde P(Y|X) é a probabilidade de que a segunda bola retirada seja preta, dado que a primeira bola retirada era branca e não foi recolocada na urna. Como $P(X) = \frac{1}{3}$ e $P(Y|X) = \frac{15}{29}$, temos que $P(X \cap Y) = \frac{1}{3} \times \frac{15}{29} = \frac{5}{29}$.

6. Considere os eventos, que consideramos como independentes:

M: o marido estará vivo daqui a 20 anos,

E: a esposa estará viva daqui a 20 anos.

(a) Queremos calcular a probabilidade do evento:

 $M \cap E$: o marido estará vivo daqui a 20 anos e a esposa estará viva daqui a 20 anos.

Pelas propriedades básicas da probabilidade, temos:

$$P(M \cap E) = P(M)P(E)$$
 Eventos independentes

Assim,
$$P(M \cap E) = 0, 8 \times 0, 9 = 0, 72.$$

(b) Queremos calcular a probabilidade do evento:

 $\overline{M} \cap \overline{E}$: o marido não estará vivo daqui a 20 anos e a esposa não estará viva daqui a 20 anos.

Pelas propriedades básicas da probabilidade, temos:

$$\begin{array}{lcl} P(\overline{M}\cap\overline{E}) & = & P(\overline{M})P(\overline{E}) & \text{Eventos independentes} \\ & = & (1-P(M))(1-P(E)) & \text{Eventos complementares} \end{array}$$

Assim,
$$P(\overline{M} \cap \overline{E}) = (1 - 0.8) \times (1 - 0.9) = 0.2 \times 0.1 = 0.02$$
.

(c) Queremos calcular a probabilidade do evento:

 $M \cup E$: o marido estará vivo daqui a 20 anos ou a esposa estará viva daqui a 20 anos.

Pelas propriedades básicas da probabilidade, temos:

$$P(M \cup E) = P(M) + P(E) - P(M \cap E)$$
 Probabilidade total

Assim,
$$P(M \cup E) = 0.8 + 0.9 - 0.72 = 0.98$$
.

7. Considere os eventos:

A: a primeira bola é branca,

B: a primeira bola é preta,

C: a segunda bola é branca.

Queremos calcular a P(C). Observe que C pode ser particionado em dois eventos independentes:

 $A \cap C$: a primeira é branca e a segunda bola é branca,

 $B \cap C$: a primeira é preta e a segunda bola é branca.

Pelas propriedades das probabilidades temos:

$$\begin{array}{lll} P(C) & = & P(A \cap C) \cup P(B \cap C) \\ & = & P(A \cap C) + P(B \cap C) & \text{Eventos independentes} \\ & = & P(A)P(C/A) + P(B)P(C/B) & \text{Probabilidade condicional} \end{array}$$

Assim, se calcularmo P(A), P(C/A), +P(B) e P(C/B), o problema estará resolvido.

Para calcular P(A), note que na urna I, temos 2 bolas brancas em um total de 5 bolas. Logo, $P(A) = \frac{2}{5}$.

Para calcular P(C/A), note que, transferindo uma bola branca da urna I para a urna II, na urna II, teremos 5 bolas brancas em um total de 10 bolas. Assim, $P(C/A) = \frac{5}{10} = \frac{1}{2}$.

Para calcular P(B), note que na urna I, temos 3 bolas pretas em um total de 5 bolas. Logo, $P(B) = \frac{3}{5}$.

Para calcular P(C/B), note que, transferindo uma bola preta da urna I para a urna II, na urna II, teremos 4 bolas brancas em um total de 10 bolas. Assim, $P(C/A) = \frac{4}{10} = \frac{2}{5}$.

Finalmente, com os dados obtidos acima, teremos: $P(C) = \frac{2}{5} \times \frac{1}{2} + \frac{3}{5} \times \frac{2}{5} = \frac{1}{5} + \frac{6}{25} = \frac{12}{25}$.

8. A resposta é: não.

Para ver isso, basta considerar o espaço amostral $\Omega = \{2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12\}$ e os dois eventos $A = \{2, 4, 6, 8, 10, 12\}$ e $B = \{2, 3, 5, 7, 11\}$. Observe que $A \cap B = \{2\}$.

Assim, temos
$$P(A) = \frac{6}{11}$$
, $P(B) = \frac{5}{11}$ e $P(A \cap B) = \frac{1}{11}$.

Como, $P(A \cap B) \neq P(A)P(B)$, os eventos A e B não são independentes, o que, pela definição, implica que os eventos A, B e C também não são.

- 9. O espaço amostral para este experimento pode ser representado por $\Omega = \{\text{"x \'e primo"}: x \in A\}$ e tem 11 elementos. Como os elementos de A que são primos são 2, 3, 5, 7, e 11, das proposições em Ω exatamente 6 são falsas. Logo, a probabilidade procurada é $\frac{6}{11}$.
- 10. (a) Temos que:

$$\Omega = \{MPW, MWP, PMW, PWM, WMP, WPM\},$$

$$A = \{MPW, MWP, WMP\},$$

е

$$B = \{MPW, MWP, PMW\}.$$

- (b) A interseção dos dois eventos é $A \cap B = \{MPW, MWP\}$. Logo, $P(A \cap B) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$.
- (c) Como $\frac{1}{2} = P(A \cap B) \neq \frac{1}{4} = \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = P(A)P(B)$, os evento não são independentes.

11. (a) Temos que $n(\Omega) = C(10, 3)$.

O evento "os números retirados são consecutivos" é o conjunto A cujos elementos são:

$$\{1,2,3\},\{2,3,4\},\{3,4,5\},\{4,5,6\},\{5,6,7\},\{6,7,8\},\{7,8,9\},\{8,9,10\}$$

Assim, n(A) = 8.

Logo,
$$P(A) = \frac{8}{C(10,3)} = \frac{1}{15}$$
.

(b) O aluno que obteve a resposta $\frac{3!(n-2)!}{n!}$ está correto. De fato, raciocinando de maneira análoga ao item (a), temos: $n(\Omega) = C(n,3)$ e n(A) = n-2.

Logo,
$$P(A) = \frac{n-2}{\frac{n(n-1)(n-2)}{3!}} = \frac{3!(n-2)!}{n!}.$$

12. Temos que $n(\Omega) = 200$.

Considere o evento:

A: o número retirado é um múltiplo de 10.

Como os múltiplos de 10 aparecem de 10 em 10, entre 1 e 200, temos $n(A) = \frac{200}{10} = 20$.

Assim,
$$P(A) = \frac{20}{200} = \frac{1}{10}$$
. Logo, $P(\overline{A}) = 1 - \frac{1}{10} = \frac{9}{10}$

13. Sabemos que $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$.

Como os eventos são independentes, temos $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A)P(B)$.

Assim,
$$0, 8 = 0, 2 + x - 0, 2x$$
. Logo, $x = 0, 75$.

14. (a) Como cada pé de meia tem dois pares, temos que $n(\Omega) = C(20, 2) = 190$.

Como existe somente 1 par cujos pés estão rasgados, a probabilidade é dada por: $\frac{1}{190}$.

(b) Analogamente, temos que $n(\Omega) = C(20, 2) = 190$.

Como existem 9 pares cujos pés estão rasgados, a probabilidade é dada por: $\frac{9}{190}$.

15. (a) Vamos determinar o número total de triângulos e subtrair o número de figuras de três pontos formadas com os pontos alinhados.

Assim, o número de trângulos procurado é C(12,3) - C(5,3) = 210.

(b) A partição dada não está correta.

A solução da questão é:

O conjunto de tais triângulos pode ser particionado em três conjuntos:

- o conjunto A dos triângulos cujos vértices pertencem ao conjunto dos 7 pontos não alinhados;
- o conjunto B dos triângulos cujas bases têm vértices pertencentes ao conjunto dos 5 pontos alinhados e cujo outro vértice pertence ao conjunto dos pontos não alinhados.

9

 o conjunto C dos triângulos cujas bases têm vértices pertencentes ao conjunto dos 7 pontos alinhados e cujo outro vértice pertence ao conjunto dos pontos alinhados.

Assim, pelo PA, o número total de triângulos é dado por: $C(7,3) + C(5,2) \times 7 + C(7,2) \times 5 = 35 + 70 + 105 = 210$.

16. (a) O espaço amostral Ω é o conjunto de todas as triplas ordenadas (x, y, z) de três elementos distintos tomados no conjunto $\{1, 2, \dots, 9\}$.

Temos que $\#\Sigma = 9 \times 8 \times 7 = 504$.

(b) Considere o evento:

$$A = \{(x, y, z) \in \Omega : x \text{ \'e impar}, y \text{ \'e par e } z \text{ \'e impar}\}.$$

O evento A tem $5 \times 4 \times 4 = 80$ elementos.

Logo, a probabilidade procurada é $P(A) = \frac{80}{504}$.

(c) Considere o evento:

$$B = \{(x, y, z) \in \Omega : x \text{ \'e par}, y \text{ \'e impar e } z \text{ \'e par}\}.$$

O evento B tem $4 \times 5 \times 3 = 60$ elementos.

Logo, a probabilidade procurada é $P(A) = \frac{60}{504}$.

(d) Considere o evento:

C: as etiquetas são de mesma paridade.

Observe que C é o complementar do evento $A \cup B$.

Logo, a probabilidade de ocorrer o evento C é $P(C)=1-P(A\cup B)=1-(P(A)+P(B))=1-\frac{140}{729}=\frac{589}{729}.$

17. (a) O espaço amostral Ω consiste de todos os subconjuntos de 13 elementos de cartas do baralho.

Temos que $\#\Omega = C(52, 13)$.

(b) Considere o evento:

A: a mão tem 7 copas, 2 espadas, 3 ouros e 1 paus.

Temos que $\#A = C(13,7) \times C(13,2) \times C(13,3) \times C(13,1)$.

Logo, a probabilidade procurada é

$$P(A) = \frac{C(13,7) \times C(13,2) \times C(13,3) \times C(13,1)}{C(52,13)}.$$

(c) Considere o evento:

B: a mão tem todas as cartas de um mesmo naipe.

De acordo com a configuração do baralho e o fato de que a ordem das cartas que formam uma mão não é levada em conta, temos que #B=4.

Logo, a probabilidade procurada é $P(B) = \frac{4}{C(52, 13)}$.

- 18. (a) O espaço amostral Ω consiste de todas as ordens formadas com os 12 livros disponíveis. Temos que $\#\Omega=12!$.
 - (b) Para ordenar os livros de modo que os livros de matemática estajem antes dos livros de física, devemos executar duas tarefas:

 T_1 : arrumar os 6 livros de matemática,

 T_2 : arrumar, em seguida, os 6 livros de física.

Assim, existem $6! \times 6!$ maneiras de arrumar os livros de modo que os livros de matemática estejam antes dos livros de física.

Logo, a probabilidade procurada é $\frac{6! \times 6!}{12!}$.

(c) Para ordenar os livros de modo que os 4 livros de física, previamente determinados, estejam lado a lado, devemos executar duas tarefas:

 T_1 : escolher uma ordem para arrumar os 4 livros previamente determinados,

 T_2 : arrumar os livros, considerando os 4 livros já ordenados como um só.

Assim, existem $4! \times 9!$ maneiras de arrumar os livros de modo que os 4 livros de física, previamente determinados, estejam lado a lado.

Logo, a probabilidade procurada é $\frac{4! \times 9!}{12!}$

19. Vamos contar o total de anagramas da palavra PROBLEMA e subtrair deste o total de anagramas nos quais as letras P, R e O ocorrem sempre juntas.

O total de anagramas da palavra problema é P(8) = 8!.

Cada anagrama onde as letras P, R e O ocorrem juntas pode ser formado se realizamos duas tarefas:

 T_1 : escolher uma ordem para escrever as letras P, R, O

e considerar esta seqüência como uma única letra X T_2 : formar um anagrama com as letras X,B,L,E,M,A.

Assim, pelo PFC, o número total de anagramas da palavra PROBLEMA que têm as letras P, R e O sempre juntas é $3! \times 6!$.

Logo, o total de anagramas nos quais as letras P, R e O ocorrem duas a duas separadas é dado por $8! - (3! \times 6!)$.

- 20. Temos que P(1) = x, P(2) = 2x, P(3) = 3x, P(4) = 4x, P(5) = 5x e P(6) = 6x.
 - (a) Pela definição de probabilidade, P(1) + P(2) + P(3) + P(4) + P(5) + P(6) = x + 2x + 3x + 4x + 5x + 6x = 21x = 1. Logo, $x = \frac{1}{21}$.
 - (b) Considere o evento:

A =o resultado é primo.

Temos que $A = \{2, 3, 5\}.$

Logo, a probabilidade procurada é $P(A) = \frac{2}{21} + \frac{3}{21} + \frac{5}{21} = \frac{10}{21}$.

(c) Considere o evento $B = \{2\}$.

Queremos determinar P(B|A). Temos $A \cap B = \{2\}$. Logo, a probabilidade procurada é

11

$$P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} = \frac{\frac{3}{21}}{\frac{10}{21}} = \frac{3}{10}.$$